

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — **FIGUEIRO DOS VINHOS**

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	\$01
Repetições	\$02
Imposto do sello	\$01

Originacs sejam em não publicados não se realtiam Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

DESFAZENDO UMA INFAMIA

A campanha sediciosa que uns escribas d'aluguer inconscientes e maus veem movendo contra a digna Camara Municipal com o proposito evidente, se bem que baldado, de indisporem contra ella o ordeiro povo d'este concelho, para conseguirem, na natural confusão das suas falsas noticias, prejudicar e malsinar a sua administração, por tantos titulos notavel e que tanto se tem imposto á consideração publica, sendo d'uma improcedencia e falsidade absolutas, não precisaria de desmentido algum se todos os que d'ella tem conhecimento conhecessem de perto os recursos do nosso municipio e o muito que com esses poucos recursos a zelosa municipalidade tem conseguido fazer.

Mas como assim não succeda e muitos Figueiroenses haja dispersos pelo mundo, afastados portanto do nosso meio e consequentemente desconhecedores do que aqui se passa, em cujos espiritos possam surgir duvidas sobre a veracidade das affirmações feitas d'um e outro lado, tomámos a deliberação de solicitar da digna Camara a certidão que abaixo transcrevemos e da qual se verifica:

a) Que a digna Camara Municipal d'este concelho votou no anno corrente percentagens **precisamente eguaes** ás votadas nos annos anteriores, e contra o facto de lhe attribuirem maior cifra levou a sua reclamação ao Ex.^{mo} Ministro das Finanças, que, diga-se em abono d'este illustre estadista, já attendeu a reclamação camararia;

b) Que as receitas geraes do municipio, excluidas apenas d'ellas as destinadas ás despesas da instrncção primaria, que não podem ter outra applicação nem serem desviadas para qualquer outro fim, pouco além podem ir de tres contos de réis, pois ainda no anno passado foram apenas de 3:102\$930 réis;

c) Que apesar de tão escassos recursos, e sem augmentar um centavo a mais nas suas contribuições, a digna Camara Municipal pagou a todos os seus empregados e satisfez a todas as necessidades do concelho, e ainda conta deixar em cofre, ao findar o anno corrente, o importante saldo de 459\$620 réis!

E' assim com documentos co-

mo os que vamos transcrever que nós quebramos os dentes á calumnia e restabeleceremos a verdade dos factos.

Teremos tambem de tratar o assumpto pelo lado politico, em cujo campo não gostamos de nos deixar ludibriar, mas isso irá em *secção separada* para não prejudicar a linha de correcção com que vimos escrevendo e que julgamos indispensavel a uma demonstração séria e honesta.

Certidão

João Rodrigues Portella, amanuense servindo interinamente de secretario da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Certifico em face do requerimento e despacho supra que no respectivo livro se encontra registada a representação do theor seguinte, que na sua data foi enviada com o officio n.º 123 ao respectivo destinatario:

Excellentissimo Senhor Ministro de Finanças, Lisboa.—A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, do districto de Leiria, verdadeiramente alarmada com as desastrosas perturbações económicas do municipio, que a resolução tomada pelo Sr. Inspector de Finanças do seu districto, de não serem lançadas e cobradas com as contribuições do Estado as percentagens municipaes d'este concelho, vae occasionar, deliberou em nome da Camara vir representar e reclamar de V. Ex.^a a suspensão imediata de semelhante deliberação, que offende a Lei e vae paralisar todos os serviços municipaes, deixando sem vencimento os seus empregados, entre os quaes se include o professorado do concelho. Effectivamente Ex.^{mo} Sr. Ministro, não tendo esta camara aggravado—um centavo sequer, as suas percentagens que, ha mais de dez annos mantem inalteraveis, e tendo, por outro lado, a camara, cumprido rigorosamente as disposições do artigo 112 e seu § unico do codigo administrativo de 7 de agosto de 1913, em que disposição legal se fundaria o Sr. Inspector de Finanças do nosso districto para vir agora no fim do anno, quasi á abertura do cofre, quando a Camara não tem possibilidade alguma de fazer a tempo e horas os seus lançamentos—communicar á camara que elles não serão feitos commulativamente com os do Estado?! A resolução por V. Ex.^a tomada em 9 do corrente mez relativamente ás camaras que hajam aggravado em mais de 15% as suas percentagens, não tem applicação alguma para o nosso concelho que, repetimos, mantem inalteraveis as suas percentagens não tendo votado nem cobrado um centavo a mais. Nestas condições será justo, ou sequer racional, que se proceda em relação a esta

camara pela forma que deixamos referida e que tão gravemente vem prejudicar o regular funcionamento dos serviços municipaes a que a camara tem votado os seus inelhoros e mais desinteressados esforços?!

V. Ex.^a o dirá depois de ponderar as funestissimas consequencias de semelhante deliberação, que até ao proprio Estado prejudica na perda dos 5% da compensação de despesa que vem arrecadando d'harmonia com as disposições do artigo 3 da Lei de 14 de maio de 1902. Saude e Fraternidade—Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos 20 de novembro de 1914.—A Comissão (aa) Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Benjamin Caelano, João Luiz Junior e Manuel Lopes Bruno.

Mais certifico que todas as receitas geraes do municipio cobradas no anno anterior e descriptas nas respectivas contas, excluidas d'ellas as destinadas á instrução primaria do concelho, somaram em tres mil cento e dois escudos e noventa e tres centavos.

E finalmente certifico que no orçamento da receita e despeza d'este municipio para o proximo anno de 1915, foi descripta como saldo provavel em 31 de dezembro do anno corrente a verba de 353\$62, verba que a Camara elevo a 459\$62 quando na sessão de 7 do corrente mez discutiu e approvou o referido orçamento.

E por verdade etc.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Ribeiro de Carvalho

Assumiu as funções de vogal da Junta Central do Partido Evolucionista—que é o mais alto corpo do nosso partido, o illustre deputado d'este circulo e nosso querido e prezadissimo amigo, sr. Ribeiro de Carvalho, a quem vimos felicitar muito sincera e cordalmente por tão elevada destinação, fazendo ardentes votos para que ali se conserve por bastante tempo, dando ao patriótico Partido Evolucionista, que é hoje a mais fundada e legitima esperança da Patria Portuguesa, todo o seu esforço de organisador methodico e persistente, que é muito, e todo o brilhantismo do seu talento, que é privilegiado e fulgurante.

D'aqui o abraçamos com este entusiasmo de quem, tendo o prazer de conhecer e apreciar de perto as suas prodigiosas facul-

dades de trabalho, prevê sem custo o quanto a sua acção, em tão alto cargo, ha de contribuir para as prosperidades do nosso glorioso partido.

Reunião do Congresso da Republica

Como tinhamos annunciado no nosso jornal, reuniu effectivamente na segunda-feira, 23 do corrente, o Congresso da Republica para deliberar sobre a attitude de Portugal, em face da guerra, sendo deliberado por unanimidade, tanto na Camara dos Senhores Deputados como na dos dignos Senadores, auctorisar o governo a intervir militarmente na lucta.

A respectiva lei que tem o numero 283 foi publicada no dia 24 do corrente mez em suplemento ao *Diario do Governo* e é do theor seguinte:

«Em nome da Nação, o Congresso da Republica decreta e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo unico.—E' o Poder executivo auctorisado a intervir militarmente na actual lucta armada internacional, quando e como o julgar necessario aos nossos altos interesses e deveres de nação livre e aliada da Inglaterra, tomando para esse fim as providencias extraordinarias que as circumstancias de momento reclamem.

Os Ministros de todas as repartições a façam imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da Republica, e publicada em 24 de novembro de 1914.—*Manuel de Arriaga—Bernardino Machado—Eduardo Augusto de Sousa Monteiro—Antonio dos Santos Lucas—Antonio Julio da Costa Pereira de Eça—Augusto Eduardo Neuparth—A. Freire de Andrade—João Maria de Almeida Lima—Alfredo Augusto Lisboa de Lima—José de Mattos Sobral Cid.*

Nova carreira d'automovel

Pelo nosso amigo e sr. Manuel Rodrigues Carreira, gerente da firma Carreira & David, d'esta villa, foi estabelecida uma nova carreira de automoveis para a estação de Pombal, em todas as quintas feiras, sabindo o automovel de Figueiró para aquella estação ás 8 horas e regressando de Pombal a esta villa ás 16.

Alvaro Pedro dos Santos

Deve seguir na proxima expedição militar para Angola este nosso patriocio e amigo, filho estremecido do nosso velho amigo Manuel Pedro dos Santos e brioso voluntario de infantaria 16, que veiu a esta villa despedir-se dos seus estremosos paes e dos muitos amigos que conta no nosso meio.

No dia 27 do corrente far-se-ha a concentração das forças expedicionarias que se elevam a tres mil homens entre officiaes e soldados, devendo embarcar em Lisboa no dia 1.º de dezembro a bordo dos vapores *Am-baca* e *Peninsular*.

Boa viagem.

O BANDO NADAFAZ & COMPANHIA

Povo! Lançae os vossos olhos sobre este edificante quadro e dizei-me depois se a divisão dos taes tres contos de réis que elles queriam papar não ficava bem feita!

Para o Nadafaz, chefe da malta. . .	1:200\$00
Para o compadre Lincagado	800\$00
Para o tal dos impressos	500\$00
Para o dos premios dos seguros pa- pados á Camara	400\$00
Para o collega Salgueira embarcar para o Brazil.	100\$00
Total. . .	3:000\$00

E era um ar que lhe dava, que nós nunca mais punhamos a vista no nosso rico dinheiro.

Nós era-mos só para pagar e elles eram só para comer. Se lhe temos deixado dar este escandaloso assalto, o Nadafaz não precisaria mais de andar alugado; o Lincagado não continuaria a correr o risco de esticar o pernil com fome; o dos impressos atirava com a Africa para casa do diabo; o dos seguros, talvez restituísse o dinheiro que comeu á Camara, e o gatuño d'Aguda deixaria em paz os povos d'aquella freguezia, porque o chefe da fandangagem reconhecendo que elle se alargava de mais em consoadas e temendo que elle viesse a empalmar-lhe o

penacho, resolvera desfazer-se d'elle enviando-o para o Brazil sob o falso pretexto de o furtar á acção da Justiça onde tem contas em aberto.

Por isso a malta gritava! Por isso elles queriam por força que a Camara tivesse lançado o tal augmento de contribuições, e que estas se passassem a cobrar por conta da Camara!

Mas estalou-lhe a castanha na bocca e cahiram-lhe por terra todos os planos que tinham feito. A digna Camara do nosso concelho não lançou nem lança um real a mais nas suas contribuições, e o eleitorado do nosso concelho, absolutamente seguro da honestidade e zelo da sua municipalidade, reelegel-a ha todas as vezes que fôr preciso, e cada vez por mais elevada maioria, não consentindo jámais que na Camara ponha pé a tal malta do diabo que o queria roubar e que vem constantemente a apregoar o augmento de contribuições.

Sucia de mariolas, andarem a apertar com a Camara para ella augmentar as contribuições a vêr se lá punham os pés dentro e se comiam o dinheiro do povo! Não era mau, não, endireitar a vida á custa do nosso dinheiro e andarem por ahi de costa direita á nossa custa! Isso era bom, mas não ha cá.

A' frente da Camara Municipal do nosso concelho estão os amigos do povo, os homens mais honrados que nós temos, e esses não augmentam as contribuições nem consentem que os outros as augmentem. A esse respeito póde o povo estar socegado, que pelo voto da Camara nunca a gente paga um real a mais. E os taes comedores que o vão ganhar.

Se não quizerem esticar de fome atraz d'alguma parede que se agarrem á enchada e puchem pelo corpo ou então que vão apanhar pés de burro por essas estradas que talvez não tenham prestimo para mais.

Arre, comedores!

O DECRETO DE MOBILISAÇÃO

E' do theor seguinte o decreto de mobilisação parcial do exercito que, foi á assignatura do chefe do Estado, na passada quarta-feira 25 do corrente:

Considerando que pelo artigo 1.º da lei n.º 275 de 8 de Agosto do corrente anno e publicada no *Diario do Governo* da mesma data, ao Poder Executivo foram conferidas as faculdades necessarias, não só para garantir a ordem em todo o paiz como, principalmente, para salvaguardar os interesses nacionaes na actual conjuctura;

Considerando que ao Governo da Republica Portuguesa compete lançar mão de todos os meios que julgue convenientes para bem cumprir a delicada e honrosa missão de que foi investido pelo Congresso da Republica;

Considerando que pela lei n.º 283 de 24 de novembro do corrente anno, publicada no *«Diario do Governo»* da mesma data, foi o Poder Executivo auctorisado a tomar para cumprimento da mesma lei as providencias necessarias aos altos interesses do Estado, reclamadas pelo momento actual;

Considerando, ainda, que se torna necessaria a mobilisação parcial do exercito para constituição de uma divisão devidamente organizada: hei por bem, sob proposta do ministro da guerra, e nos termos das leis n.º 275 de 8 de agosto e n.º 283 de 24

de Novembro do corrente anno, usando da faculdade que me confere o art. 47.º, n.ºs 3 e 9 da Constituição politica da Republica Portuguesa; decretar o seguinte:

Art. 1.º—Será mobilisada uma divisão constituida com os elementos da 1.ª e 7.ª divisões do exercito.

Art. 2.º—Serão mobilisados todos os elementos das outras divisões do exercito que se julgarem necessarios para complemento da divisão mobilisada.

* * *

Foi no dia 24 á assignatura pela pasta da guerra um decreto nomeando o sr. general Jayme Leitão de Castro, commandante da divisão mobilisada e o major de artilharia com o curso de estado maior sr. Roberto Baptista, chefe do estado maior da mesma mobilisação.

* * *

A ordem de mobilisação e a proclamação ao paiz do ministro da guerra, só serão affixadas após a sahida do reforço da expedição para Angola, afim de evitar a accumulção de soldados nos quartéis e facilitar a mobilisação de material.

* * *

Para effeitos de mobilisação foram agrupadas duas a duas as divisões do exercito, afim de se completarem os effectivos sem ter de recorrer a um grande numero de classes licenciadas. As divisões foram tambem agrupadas segundo a sua proximidade para facilidade de concentração,

Errata

Por lapso typographico, sahü errado o annuncio da Alfaiataria «O Novo Mundo», pois os seus proprietarios tencionam inaugurar-a no dia 23 do proximo mez de dezembro e não em 23 de novembro, como se disse.

Fica assim feita a devida rectificação.

Arthur Ferreira Coutinho

Encontra-se entre nós este nosso presado amigo, interessado na firma commercial do Porto, Sannhudo dos Santos & C.ª

Notas falsas

Tem apparecido por este concelho grande quantidade de notas falsas, do valor de 5 escudos, facto que motivou uma grande reluctancia na recepção das notas d'aquelle valor, ainda mesmo que verdadeiras.

Por tal motivo nos dirigimos ao respectivo banco emissor lembrando-lhe a conveniencia de serem recolhidas em curto praso as referidas notas, substituindo-as pelas notas do novo typo de que poucas ainda andam em circulação.

As notas falsas conhecem-se especialmente na figura da frente e na do verso, cujo busto é muito imperfeito conhecendo-se tambem por transparencia no busto a agua do medalhão da frente, que, nas falsas, é mal declinado e pouco nitido,

A nossa Carteira

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

Arthur Nunes Nogueira, Antonio Carvalho Castanheira, Julio Henriques Farinha, José Pires, Albino Sequeira de Carvalho e Manuel Nunes, de Pedrogam Grande.

Manuel Correia de Carvalho e Thiberio Rodrigues Fernandes, da Castanheira de Pera, Seraphim Diniz Henriques, de Pera.

José Ignacio Borges, dos Braçoes de Arega, José da Silva e Eduardo dos Santos, do Funtão Fundeiro.

Velha Philharmonica Figueiroense

Vae ser sensivelmente melhorada esta antiga e conceituada sociedade, cuja direcção se propõe installal-a em condições apropriadas para que os seus socios tenham ali onde passem commodamente as noutes, já divertindo-se em jogos baratos, já instruindo-se na leitura dos nossos melhores jornaes e de varias obras de saliente interesse.

A digna direcção trabalha activamente no assumpto contando inaugurar a installação, assim melhorada, no dia 1.º do proximo mez de janeiro.

Se as coisas para tanto se proporcionarem a direcção tentará ainda fundar na sociedade um Monte-pio que possa soccorrer os socios executantes, na sua maioria pobres, nas enfermidades de que forem acommettidos,

“O Torneio,,

Veiu visitar-no dando-nos o prazer de permutar com o nosso jornal este nosso illustre collega que sob a habil direcção do sr. Correia de Faria, se publica no Porto.

Destinados aos «Novos» propõe-se elle a preencher a lacuna que nota no nosso meio jornalístico, d'um jornal «em que os litteratos juvenis, ou quem quer que acalente a esperança d'escrever para o publico, encontrem facilidade d'ingresso, acolhimento lha-no, boa hospitalidade, camaradagem social, comunhão d'ideias, terreiro para exercicios e uma larga publicidade para o por em contacto com esse mesmo publico que tanto aneia e tanto receia enfrentar.»

Pela nossa parte conte o novo collega com a melhor camaradagem e com os votos sinceros que fazemos pelas suas ligítimas prosperidades.

JORNAL DOS JORNAES

Quanto custam os tiros da artilharia moderna

Tem agora toda a oportunidade uma curiosa estatística publicada pelo sr. Raymundo Lestonnat, membro do conselho superior de navegação, em França.

Nos calculos que d'esse trabalho vamos extrahir, damos ao franco o valor de 240 reis da nossa moeda, ainda inferior ao cambio actual.

Trata se, principalmente, peças de grosso calibre, que não podem disparar senão um limitado numero de tiros. Assim, um canhão de 100 millímetros pode disparar cerca de 750 tiros; um de 164 millímetros, 738; um de 274 millímetros, 160; um de 305 millímetros, 100.

E' preciso, pois, que no calculo se acrescente ao custo do projectil e da carga uma percentagem para amortisação do valor da peça.

Os canhões de 305 millímetros com que são armadas as torres dos gran-

des couraçados pesam 46 toneladas e custam 120 contos. O custo da carga de polvora (110 kilos) e do projectil (338 kilos) é de 480.000 réis. A amortisação é de 799.920 réis. O custo de um tiro do canhão de 305 millímetros monta, pois, a 1.279.920 réis.

O canhão de 274 millímetros pesa 20 toneladas e custa 48 contos. O custo da carga da polvora (52 kilos) e do projectil (216 kilos) é de 280.000 réis. A amortisação correspondente é de 300.000 réis. O custo de cada tiro do canhão de 274 millímetros é, portanto, de 580.000 réis.

O canhão de 165 millímetros pesa 9 toneladas e custa 19.200.000 réis. O custo da carga de polvora (12 kilos) e do projectil (25 kilos) é de 64.800 réis. A amortisação é de 50.400 réis. Logo o custo do tiro do canhão de 164 millímetros é de 115.200 réis.

O canhão de 100 millímetros pesa 1.550 kilos e custa 7.200.000 réis. O custo da carga da polvora (3.700 kilos) e do projectil (14 kilos) é de 25.680 réis. A amortisação é de 9.600 réis. Portanto o custo de um tiro do canhão de 100 millímetros é de 35.280 réis.

O preço do tiro para os canhões de pequenos calibres é de 7.000 reis para os de 65 millímetros, de 4.000 réis para os de 47 millímetros e de 700 réis para os de 37 millímetros.

Nem toda a gente conhecia esta curiosa tabella

Estrume do curral

Compra qualquer porção de carradas o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

BATATAS

Francezas brancas, tanto para consumo como para semear, tem para vender o lavrador Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

RELOJOARA E OOURIVESARIA
DE
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, affiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços barattissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

Ex.^{mo} Snr.

Venho informar a V. Ex.^a que a primeira remessa dos Castanheiros do Japão é esperada n'esta villa no dia 20 do corrente. Como ha já muitas encommendas rogo a V. Ex.^a se digne informar a quantidade que deseja afim de serem reservadas. No castanheiro Japonez como se acha foutamente averiguado pelas regiões onde já ha muitos annos se faz uso da sua plantação o Castanheiro do Japão offerece as mesmas vantagens que a videira americana tem offerecido no caso da filoxera, na antiga videira, o que na verdade é de uma grande vantagem para o nosso meio onde já foi tão abundante de castanha e de boa madeira de castanheiro.

Suppondo prestar com a divulgarição do plantio do Castanheiro do Japão um bom serviço á nossa lavoura, agradeço a V. Ex.^a o favor de tornar conhecida esta tão util planta e a fineza de suas apreciaveis ordens ao que é

Pedrogam Grande,
1 de novembro de 1914

De V. Ex.^a
M.^{to} Att.^o V.^{dor} C.^{do} e Obg.^{do}
Manuel Rodrigues

NOVA ALFAIATARIA
Pedrogam Grande

Alberto Antão Boiça, com alfaiataria em Pedrogam Grande, proximo dos Paços do Concelho, convida todos os seus amigos e pessoas que d'este annuncio tenham conhecimento a certificarem-se da perfeição dos seus trabalhos e dos seus preços modicos, antes de encarregarem qualquer outro alfaiate de fazer as suas roupas.

Encarrega-se e responsabilisa-se pelo bom acabamento de fatos em jaquetão, paletot, fraque, casaca e sobre-casaca, etc., etc., bem como de quaesquer novidades.

Agradece a todos os que se dignarem honrar esta casa com a sua visita.

AURORA COMMERCIAL
Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os acessorios para bicycles.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raízes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metálicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

Coróas d'ouro
Dentes a pivô
Dentes em placa a **2\$00**

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHOS

MANUEL RODRIGUES

LARGO DO ADRO

PEDROGAM GRANDE

Máquinas Pfaff

É a maquina Pfaff d'uma construcção superiora todas as outras maquinas, andamento muito leve, rapido, silencioso, movidas com todas as innovações que se podem exigir.

É finalmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando-se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigências que se possam ter em uma maquina. Estas maquinas em Pedrogam Grande a unica casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

Grande liquidação

N'esta mesma casa está se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços baratissimos.

Outros artigos

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muitocommodos, deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louça de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: *sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudezas*, etc.

Adubos quimicos

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.^a, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.O. e M.R., já conhecidos do publico.

Visitem, pois, a casa de **Manuel Rodrigues**, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.

BRUNO
FIGUEIRO DOS VINHOS

A esta casa acaba de chegar o mais completo sortido em todos os artigos que a estação invernososa requer.

É assombroso a grande variedade em lindos tecidos de lã e algodão e por preços BARATISSIMOS!!

Flanellas d'algodão em todos os generos. nas mais modernas côres e desenhos.

Flanelas de lã branca, amazonas casteletas, tirolezas panos selins e Almeidistas — sarjas de pura lã em côres da moda. artigo chic para vestidos, com um metro de largura.

Sargés, Biarrits. merinos e armures. em cores e preto.

Chales de agasalho e barra de seda, sortido sem competencia. em todos os generos, pretos e cores.

100 chales de flanela. um saldo, a..... **500!**

Camisolas de lã para homem. abertas e fechadas, e duplo peito.

Camisolas e cache-corsel, pura lã, em lindas cores, para senhora.

Cache-cols, luvas de lã grossas e finas.

Meias, peugas e peugui-nhas. tudo em lã branco, preto, cinzento e mais cores, para homem, senhoras e creanças.

Tamancos, chancas e galochas—sortimento em todos os generos, para homem, mulher e creanças.

Cobertas de algodão. cores lisas e com ramagem, baratissimas.

Cobertores de lã da serra; ditos finos. com lindas cores e ramagens.

E muitos artigos de alta novidade

Já chegou a afamada massa de pimentão para tempero de carnes

Pimentão flor de 1.^a

Tripa secca, no va

VISITEM
OS ARMAZENS
DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta de escrever

AZUL que a acção do ar transforma n'um verdadeiro **PRETO** fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores

LISBOA

O **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluído vinho ás refeições.

é o mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado